



Empreendedorismo *Feminino*

Pesquisa Quantitativa
Paraná - março | 2025

Objetivos

Conhecer melhor o perfil e as características da mulher empreendedora do Estado do Paraná.

Identificar as carências, dores e necessidades dessas mulheres empreendedoras do Estado do Paraná.

Municiar o Sebrae PR com informações capazes de preparar a instituição para corresponder a essas expectativas das mulheres empreendedoras do Estado do Paraná.



Metodologia

Metodologia

645 entrevistas realizadas

Aplicação de questionário (perguntas fechadas e abertas) a uma amostra de 645 mulheres que empreendem e atuam no estado do Paraná.

A técnica utilizada foi de entrevistas por telefone (CATI) e por meio de auto preenchimento (WEB).

Entrevistas realizadas entre os dias 11/02/2025 e 25/02/2025.

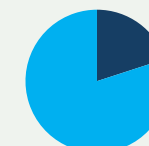
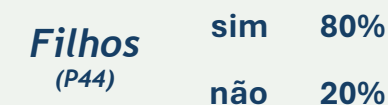
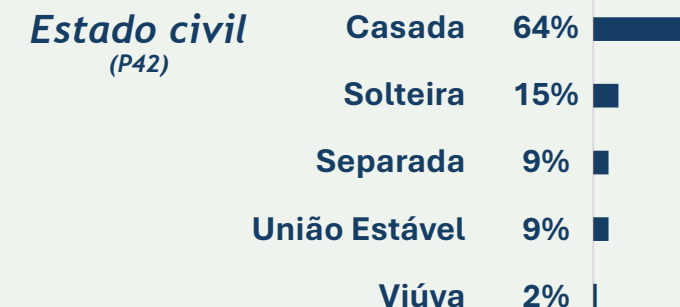
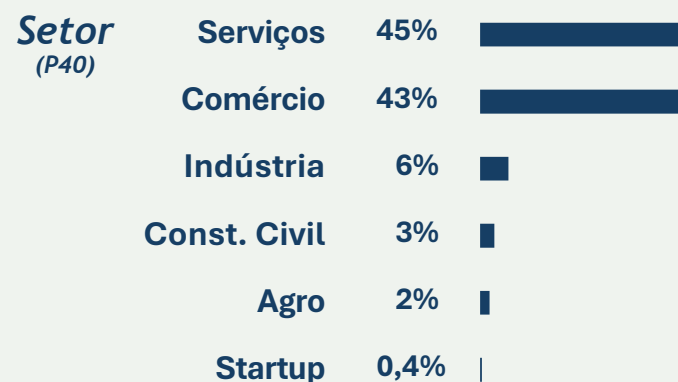
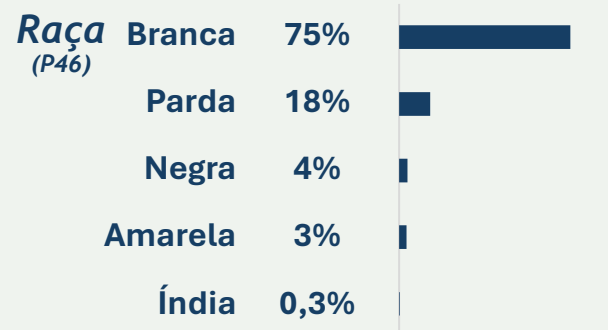
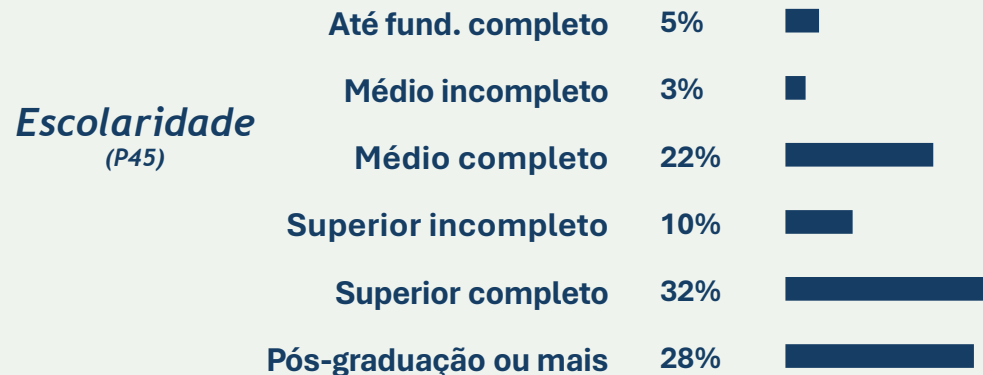
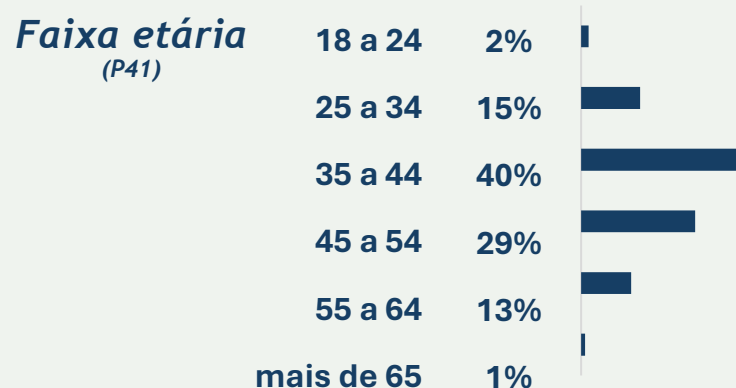
Margem de erro +/- 4% para os resultados gerais.

Todo o estudo obedeceu aos códigos de ética da: ABEP, da ESOMAR e à norma ABNT NBR ISO 20.252:2012



Perfil das Participantes do Estudo

Perfil





Identificação & Perfil do Negócio

Negócios com CNPJ

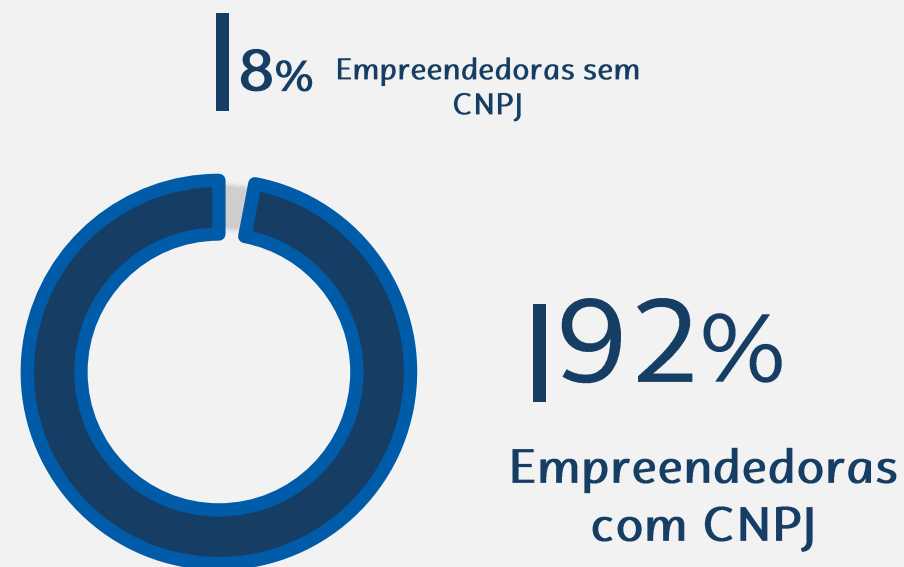
Praticamente a totalidade das entrevistadas (92%) do estudo eram mulheres, que se descreviam como 'donas' ou 'sócias' de um negócio com CNPJ.

Uma parcela bem menos expressiva (8%) foi composta por mulheres, donas ou sócias de um negócio, mas que atuavam sem um CNPJ.

Perfil do negócio

 645

opção de escolha de resposta única



Estrutura societária

De forma preponderante (73%), a mulher empreendedora do Estado do Paraná, do segmento das MPEs, **‘não tem sócios’**, independentemente de serem esses homens ou outras mulheres.

Dentre aquelas que têm **sócio** nesse negócio (27%), existe uma presença maior de associados **‘homens’** (19%).

Por **regional**, apesar das **variações** percentuais observadas de mulheres empreendendo sem sócios(as), essa predominância se faz também constante.

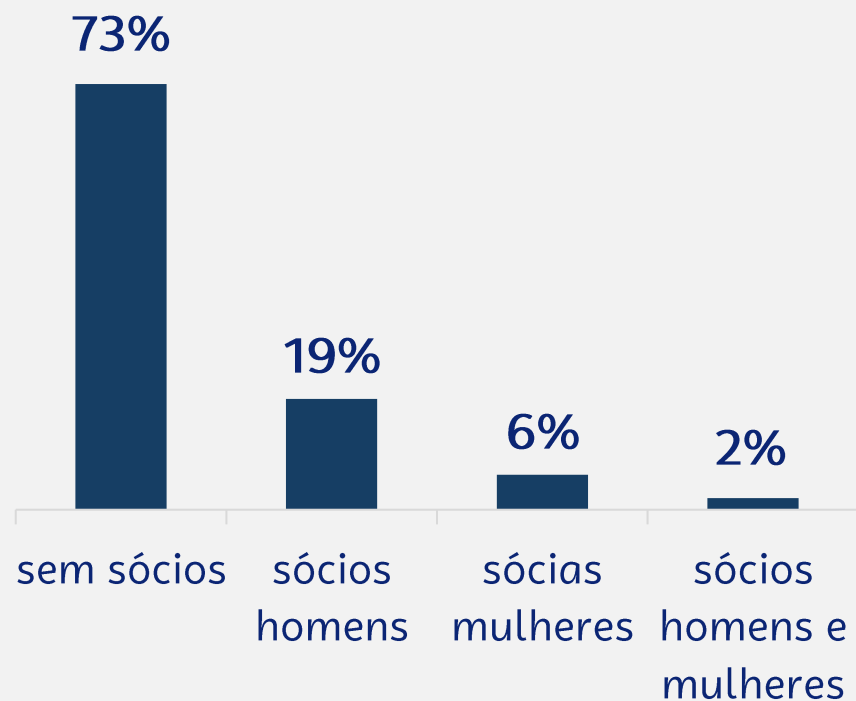
Esses percentuais variam bastante em função do grau de **escolaridade**.

Mulheres sem sócios(as)	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	96%	79%	70%
bases	32	167	444

Negócios com sócios

645

opção de resposta única



Origem da Participação

Outra característica de destaque do perfil da mulher empreendedora das MPEs consiste nelas mesmas haverem criado essas empresas (83%).

Apenas uma parcela menor é constituída por mulheres que entraram nessas empresas com a mesma já criada (15%).

Por regional, esses percentuais ainda se destacam e variam, mas se mantem acima ou igual a 70% (Oeste).

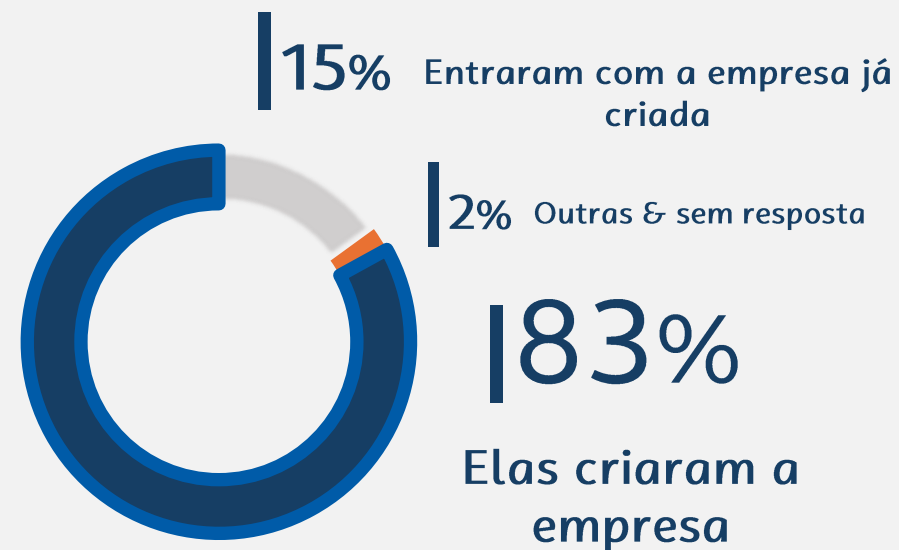
Mas, quanto mais anos de estudo da empreendedora, menor o percentual das que criaram a empresa.

Elas criaram a empresa	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	91%	84%	83%
bases	32	167	444

Participação na empresa

645

opção de escolha de resposta única





Recursos e Motivações para Empreender

Fonte de Recursos

A principal fonte dos recursos utilizados para a mulher empreender com a empresa atual foram as próprias economias, reservas ou investimentos dessas empreendedoras (82%).

O fato dos ‘bancos e instituições financeiras’ representarem apenas 12% desses casos reforça o quanto as MPE podem contar apenas com elas mesmas.

Assim como indiretamente sugere que, muitas outras mulheres que desejam empreender possivelmente não o façam por não disporem desses recursos próprios.

Origem dos recursos

 645

opção de escolha de múltiplas respostas

Recursos próprios	82%
Bancos, instit. financeiras	12%
Prazos com fornecedores	11%
Parentes ou amigos	5%
Outras diversas	3%



Existência da Empresa

A expectativa de 'alcançar uma renda mais elevada' se destaca como a razão mais citada para o empreendedorismo feminino no Estado do Paraná, correspondendo a pouco mais de 1 em cada 3 respostas (39%).

Ainda que em termos estatísticos sequer exista diferença da justificativa de 'conciliar trabalho e vida familiar' com 38%.

A motivação 'ganhar a vida, pois os empregos são escassos' alcançou 13% das menções, aparentemente a justificativa mais próxima do empreendedorismo por 'necessidade'.

A soma dos percentuais dessas razões correspondeu a 130% dado que era possível a seleção de respostas múltiplas.

Razões para existir a empresa

 645

opção de múltiplas respostas

Alcançar renda mais elevada	39%	
Conciliar trabalho e vida familiar	38%	
Fazer diferença no mundo	22%	
Ganhar a vida, empregos são escassos	13%	
Continuar uma tradição familiar	6%	
Outras respostas diversas	10%	
Sem resposta	1%	

A woman with brown hair in a ponytail, wearing glasses, a white shirt, a dark vest, and black trousers with high heels, is running up a set of grey stone stairs. She is holding a black smartphone to her ear with her right hand and a light blue laptop under her left arm. The background is a dark grey stone wall with a white handrail.

Vantagens e Desafios do Empreendedorismo

Vantagens em Empreender

A vantagem da 'autonomia e flexibilidade para ficar com a família' se destaca sobremaneira sobre todas as demais opções, alcançando o correspondente a praticamente 1 em cada 2 respostas (46%).

Outro destaque seria a vantagem da 'realização de propósitos, vocação e missão' com 23%, nada diferente da valorização da 'satisfação de ver que o esforço gera resultado' (22%) ou de 'fazer o que gosta' (22%).

Chama atenção que a alternativa 'não vêm vantagem' em ser dona de negócio foi escolhida por apenas 1 única entrevistada, sequer alcançando a 0,5%.

A soma dos percentuais correspondeu a 178% dado que era possível a seleção de até 2 vantagens distintas de ser dona de um negócio.

Até 2 principais vantagens

 645

para o empreendedorismo feminino

Autonomia e flexibilidade p/ ficar c/ família	46%	
Realização de propósitos, vocação e missão	23%	
Satisfação de ver que o esforço gera resultado	22%	
Fazer o que gosta	22%	
Ganhar mais dinheiro do que em emprego	19%	
Liberdade/ se sentir livre	17%	
Mais tempo p/ vida pessoal e bem-estar	16%	
Realizar um sonho	12%	
Ter uma ascensão social	3%	
Não vêm vantagem	0%	

Desvantagens em Empreender

A 'instabilidade financeira, insegurança do futuro' foi a desvantagem mais citada (55%) pelas empreendedoras, alcançando mais da metade das respostas.

Ainda que as menções à 'ansiedade e stress' (39%) e a 'pressão por tudo depender de você' (37%) tenham atingido indicadores também elevados.

Na média foi citada 1,7 desvantagens pelas entrevistadas (total de 167%) dado que era possível a seleção de até 2 desvantagens distintas decorrentes de serem donas de um negócio.

No total, 21 dessas entrevistadas (3%) mencionaram que 'não vêm desvantagem' em ser dona de negócio reforçando a convicção quanto a opção profissional escolhida.

Até 2 principais desvantagens

 645

para o empreendedorismo feminino

Instabilidade financeira, insegurança do futuro	55%	
Ansiedade e stress	39%	
Pressão por tudo depender de você	37%	
Não ter reconhecimento	10%	
Sentir falta para se dedicar à família	8%	
Não ter tempo de fazer o que gosta	8%	
Prejudica a saúde e bem-estar	4%	
Cobrança da família	3%	
Não vêm desvantagem	3%	

An overhead view of two people working at a dark desk. A man in a striped shirt is pointing at a laptop screen displaying business data. A woman in a white shirt is holding a tablet showing a line and bar chart. The desk is cluttered with several printed charts, a coffee cup, a pen holder, and a small potted plant.

Suporte e Gestão do Negócio

Ajuda Contra a Ansiedade

Apenas aquelas 248 empreendedoras que mencionaram 'ansiedade e stress' (39% da amostra) como desvantagem de ter o próprio negócio foram indagadas quanto ao suporte esperado.

O suporte mais esperado é o 'apoio psicológico (psicólogo, terapia)' correspondendo a 32% das respostas dessas mulheres, o correspondente a quase 1 em cada 3 delas (12% do total da amostra).

Tanto a 'orientação de outros empreendedores' (23%) como o 'apoio de grupos ou redes de apoio' (12%) alcançaram também percentuais expressivos.

De qualquer forma, trata-se de um problema concreto, inclusive por possivelmente ser ainda maior dado que outras opções na pergunta anterior podem ter de certa forma 'ocultado' tal situação (pressão, falta de tempo, insegurança etc.).

Suporte para reduzir ansiedade

 248

só respondia quem destacou 'ansiedade e stress' na P7

Apoio psicológico (psicólogo, terapia)	32%	
Orientação de outros empreendedores	23%	
Apoio de grupos ou redes de apoio	12%	
Suporte da família	8%	
Outro tipo de suporte	10%	
Não sabe / não lembra	13%	
Preferiram não responder	2%	

Divisão das Tarefas

A maior parte do apoio para a divisão das tarefas das empreendedoras vem dos próprios ‘familiares’, correspondendo a 51%, pouco mais de 1 em cada 2 casos.

Chama a atenção a realidade de 33% dessas mulheres, o correspondente a 1 em cada 3 casos, que declaram ‘não terem apoio’ nessa divisão de tarefas.

Além dessa dificuldade ser aparentemente maior para justamente aquelas empreendedoras mais carentes.

<i>Não têm apoio</i>	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	48%	36%	31%
<i>bases</i>	32	167	444

Ambos os resultados já destacados (‘apoio de familiares’ & ‘não têm apoio’) se mostram elevados e em conjunto representam 84% desse universo.

No negócio e em casa



tipo de ajuda na divisão das tarefas

Apoio de familiares	51%	
Não têm apoio	33%	
Apoio de profissionais (babá, cuidador ...)	20%	
Apoio de amigos	2%	
Sem resposta	2%	

Decisões na Empresa

A grande maioria dessas mulheres empreendedoras, 3 em cada 4 delas (75%) se declaram como sendo as responsáveis pelas principais decisões da empresa.

Mesmo quando os resultados são analisados pelas faixas etárias das empreendedoras, o percentual de maior destaque é sempre esse.

Principal responsável	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	65 ou +
	89%	78%	75%	76%	73%	74%
bases	13*	115	277	194	85	9*

Responsáveis pelas decisões:

 645

papel na tomada das decisões

Principal responsável pela gestão e decisões	75%	
Participam das decisões, mas com apoio de outras pessoas	20%	
Seguem orientações de outros, mas são responsáveis pela execução	2%	
São mais um apoio e não a principal responsável	2%	

Suporte na Gestão

Os ‘cursos ou treinamentos’ foram a fonte mais citada na busca por suporte na gestão, correspondendo a pouco mais de 2 em cada 5 respostas (41%).

Coerentemente com respostas anteriores, a ‘família’ (31%) mais uma vez se destaca enquanto suporte para ajuda à mulher empreendedora, também no que tange à gestão do negócio.

A postura de ‘não buscar apoio’ (9%) em conjunto com as opções ‘menos profissionais’ desse suporte, tais como: ‘família’ (31%), ‘amigos’ (7%) ou ‘redes sociais’ (21%) representam grosso modo 68% das respostas, algo que mereceria atenção.

Ao mesmo tempo em que a somatória das fontes mais profissionais como ‘cursos ou treinamentos’ (41%) e ‘consultores e mentores’ (27%) correspondem também a 68%, algo a ser comemorado.

Fontes mais procuradas

 645

para a busca de ajuda na gestão do negócio

Cursos ou treinamentos	41%	
Família	31%	
Consultores e mentores	27%	
Redes sociais e grupos de empreendedores	21%	
Outros empreendedores	20%	
Não buscam apoio	9%	
Amigos	7%	
Sem resposta	0%	



Participação em Redes e Comunidades de Empreendedoras

Participação em Grupos

A postura de se respaldarem em grupos de mulheres empreendedoras ainda não se apresenta de uma forma majoritária para essas entrevistadas.

Mereceria uma análise mais profunda sobre as razões, dado que as 'redes sociais' e mesmos 'outros empreendedores' já se destacaram com uma presença significativa enquanto suporte na gestão dos negócios (p11).

A falta de conhecimento sobre esses grupos, a ideia de necessitar resolver tudo sozinha ou outros motivos podem ser justificativas para essa situação menos desejada.

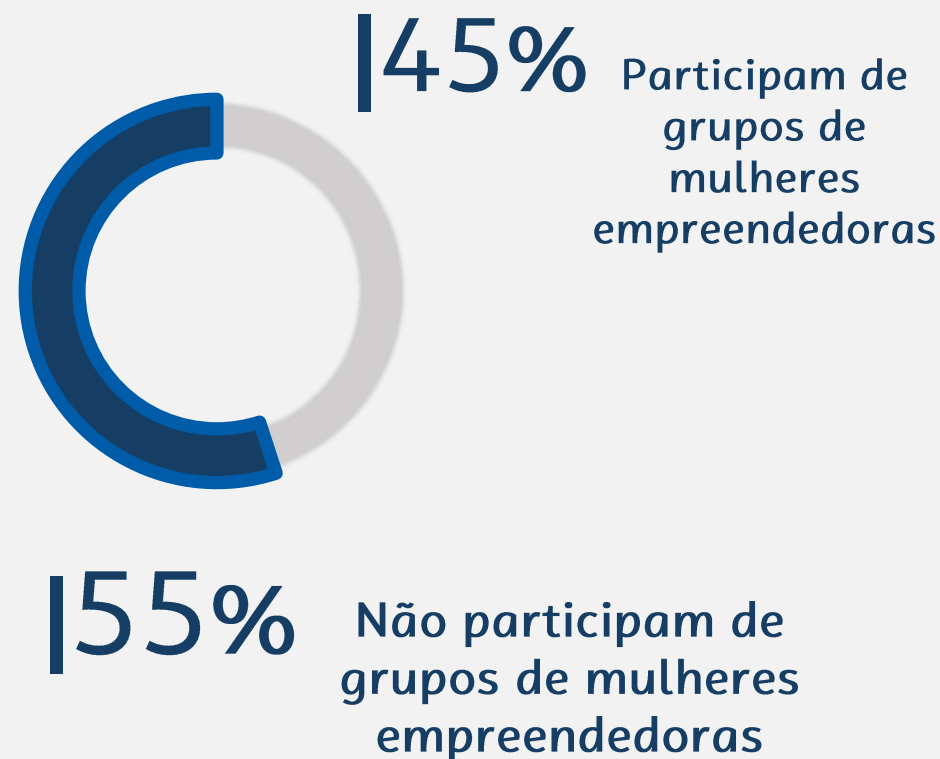
De qualquer forma, resta claro ser a escolaridade da empreendedora um aspecto importante a ser considerado.

Participam de grupos de apoio	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	13%	26%	54%
bases	32	167	444

Grupos de empreendedoras

 645

para o empreendedorismo feminino



Benefícios de Um Grupo

Tanto o 'networking' (72%) quanto a 'troca de experiências e ideias' (67%) se mostram como os serviços mais associados aos grupos de mulheres empreendedoras.

Ainda que as 'oportunidades de capacitação/treinamentos' (54%), 'orientações sobre gestão e negócios' (31%) e o 'apoio emocional e motivacional' (31%) também alcancem percentuais bastante expressivos.

Não deixa de ser positivo que essas mulheres empreendedoras se recordem (e valorizem) na média 2,6 desses serviços nos grupos de empreendedoras, frente a possibilidade existente de múltiplas escolhas na resposta.

O que oferecem

 267

para o empreendedorismo feminino

Networking (com outras empreendedoras)	72%	
Troca de experiências e ideias	67%	
Oportunidades de capacitação/treinamentos	54%	
Orientações sobre gestão e negócios	31%	
Apoio emocional e motivacional	31%	
Outras formas de apoio	2%	
Não sabem/ não lembram	0%	
Sem resposta	2%	

Expectativas Sobre o Grupo

Dentre as quatro opções apresentadas no questionário, as preferências das entrevistadas se concentraram em três alternativas específicas.

Com destaque para a 'oportunidade de fazer parcerias e colaborar com outras empreendedoras' (33%) e a 'troca de informações e dicas práticas para o negócio' (32%), ambas correspondendo (cada uma) a praticamente 1/3 das respostas.

A ideia de 'oportunidades de aprender e crescer juntas' também merece atenção por haver sido a escolha de quase 1 em cada 4 dessas mulheres empreendedoras (23%).

Ainda que apresentando muitas variações quanto aos percentuais em todos os critérios de segmentação avaliados, esse mesmo ranking permanece constante para as regionais, escolaridade, idades e formalidade.

Serviços mais valorizados

 643

em um grupo de empreendedorismo feminino

Oportunidade de fazer parcerias e colaborar com outras empreendedoras	33%
Troca de informações e dicas práticas para o negócio	32%
Oportunidades de aprender e crescer juntas	23%
Apoio para lidar com os desafios emocionais do empreendedorismo	8%
Outras prioridades diversas	2%
Não sabem/ não lembram	1%



Comportamento Empreendedor

Características do Perfil

Em uma escala em que 0 corresponde a 'nunca' e 10 a 'sempre', as empreendedoras se avaliaram com base em 'como são' no negócio, e não em 'como gostariam de ser' sob diferentes aspectos.

Os índices apurados fornecem uma ideia dos aspectos a serem ainda mais trabalhados no aprimoramento da capacidade empresarial dessas mulheres, cabendo observar que variaram no intervalo de 6,2 a 8,5.

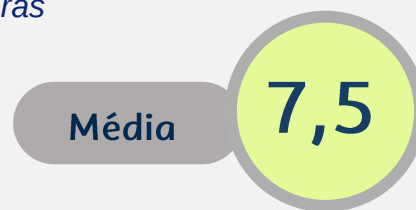
O conjunto dos índice também proporciona uma visão comparativa dessas habilidades comportamentais e sobre as formas de torna-las gestoras mais 'completas'.

Recomenda-se que não seja perdido de vista que esses índices refletem apenas uma autoavaliação visto que não foram validados ou mensurados os comportamentos das empreendedoras.

Padrões de comportamento

 645

das empreendedoras



Postura	Índice
Estabelecem objetivos e metas na empresa (p15)	7,0
Buscam novas oportunidades (p16)	7,8
Correm riscos calculados (p17)	6,2
Persistem nos objetivos até conseguir (p18)	8,5
Mantem contato com clientes/fornecedores (p19)	8,2
Usam estratégias para convencer as pessoas (p20)	7,1

A stack of books with various colored covers (blue, yellow, green, white) is shown. On top of the books is a black graduation cap with a red tassel and a rolled white diploma tied with a red ribbon.

Capacitação e Conhecimento

Qualificação Frente ao Mercado

Em uma escala em que '0' corresponde a nada qualificada e '10' a muito qualificada, as mulheres se avaliaram com relação aos outros empreendedores dos seus respectivos setores de atividade.

O índice geral dessa qualificação comparativa corresponde a '7,8' o que surpreende por ser tão elevado, inclusive crescendo quanto menor a escolaridade.

Índice da autoavaliação	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	8,2	7,9	7,8
bases	32	167	444

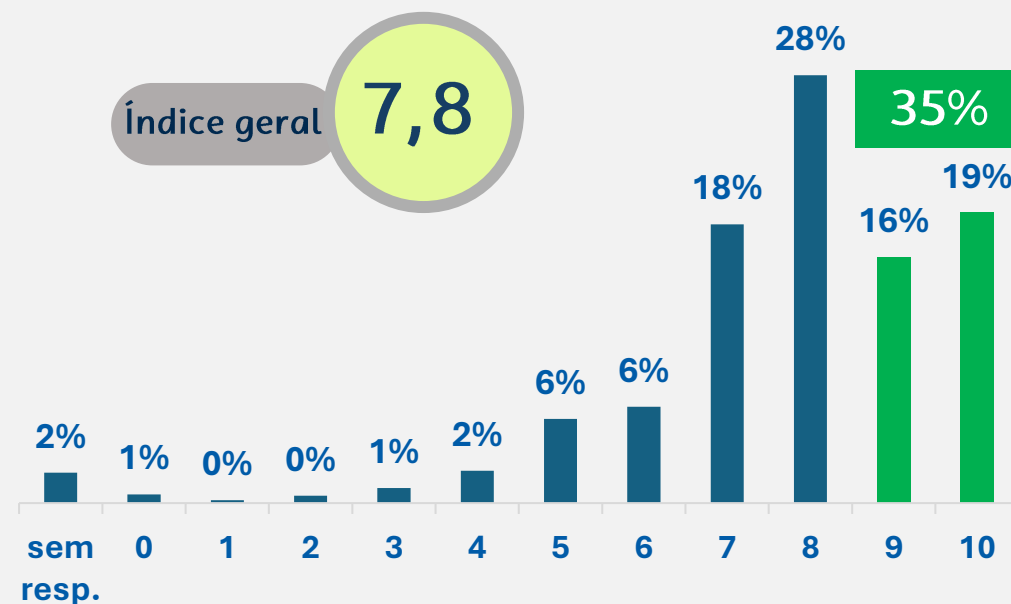
Sem esquecer que mais de 1 em cada 3 (35%) delas se atribuíram os valores mais elevados, além do total correspondente a 5 ou mais haver sido de 93%!

Aparentemente o perfil têm uma tendência a supervalorizar-se frente aos demais, algo que pode trazer riscos aos negócios ou a própria gestão.

Autoavaliação da qualificação

645

das empreendedoras frente aos concorrentes



Importância da Capacitação

Na prática, a importância atribuída à capacitação em temas de gestão, por parte das mulheres empreendedoras, pode ser observado pelas horas dedicadas ao tema.

Ainda que seja um número difícil de ser estimado pelas entrevistadas, seja pela oscilação mês a mês, ou por não se tratar de algo normalmente controlado, os resultados pelos intervalos pode ser útil para se ter uma ideia da disponibilidade de tempo.

A média estimada de horas mensais dedicadas pelas entrevistadas à capacitação sobre a gestão da empresa correspondeu a 8,1, um valor considerável!

Além do fato de somente 21% delas afirmarem que não se capacitariam, o equivalente a pouco mais de 1 em cada 5, o que não deixa de ser também surpreendente.

Tempo de capacitação

em termos de horas mensais

645

média de
horas

8,1

Não se capacitam ⁽⁰⁾	21%	
Até 2 horas por mês ⁽¹⁾	21%	
De 3 a 8 horas por mês ^(5,5)	29%	
De 9 a 30 horas por mês ^(19,5)	20%	
Mais de 30 horas por mês ⁽³⁰⁾	6%	

Formas de Capacitação

Inicialmente as respostas surpreendem pela grande diversidade de formatos apresentando percentuais significativos, o que aumenta o desafio do Sebrae.

Assim como também surpreende o resultado do formato 'online de cursos' (50%) já alcançando a metade dessas empreendedoras, o que não deixa de representar uma considerável mudança.

A leitura de 'livros, jornais e artigos' (31%) é outro ponto que merece destaque e quiçá seja uma característica do empreendedorismo feminino a ser incentivada até pelo seu caráter complementar à formação.

Maneiras de se capacitarem

 645

em termos de formatos

Cursos online	50%	
Palestras	33%	
Leitura de livros, jornais, artigos	31%	
Cursos presenciais	26%	
Workshops	24%	
Consultorias	19%	
Não se capacitam nesses temas	21%	
Sem resposta	1%	



Desafios e Percepção sobre Igualdade de Oportunidades

Oportunidades & Gênero

A percepção das empreendedoras sobre as oportunidades existentes serem menores por uma questão de gênero apresenta opiniões divididas.

Em que pese o índice final (4,3) pender ligeiramente para a discordância, assim como a existência de 39% de respostas se concentrando nas três opções mais críticas da discordância ('0', '1' e '2').

Pelo grau de escolaridade a variação entre os índices é elevada (23%) e não apresenta uma tendência clara.

Concordância oportunidades	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	5,1	4,2	4,3
bases	32	167	444

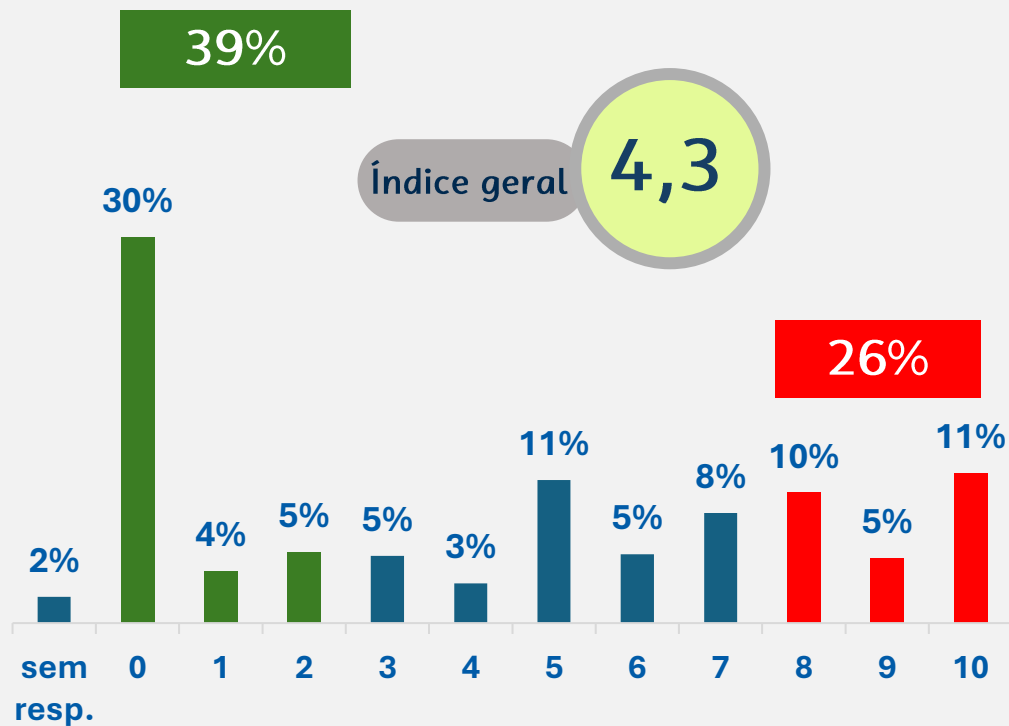
Já pela formalização, a variação já é um pouco menor (17%), mas sem fugir muito do padrão.

Concordância oportunidades	<i>formais</i>	<i>informais</i>
	4,3	5,0
bases	598	47

Percepções das empreendedoras

645

sobre o tema oportunidades



Discriminação em Geral

A percepção das empreendedoras sobre 3 tipos de preconceito (sexo, classe e raça) da mesma forma também apresenta opiniões divididas.

Em que pese o índice final (4,0) pender um pouco mais para a discordância, assim como a existência de 49% de respostas se concentrando nas três opções mais críticas da discordância ('0', '1' e '2').

Pelo grau de escolaridade a variação entre os índices é elevada (17%) e não apresenta uma tendência clara.

Concordância preconceitos	<i>fundam.</i>	<i>médio</i>	<i>superior</i>
	3,8	3,6	4,2
bases	32	167	444

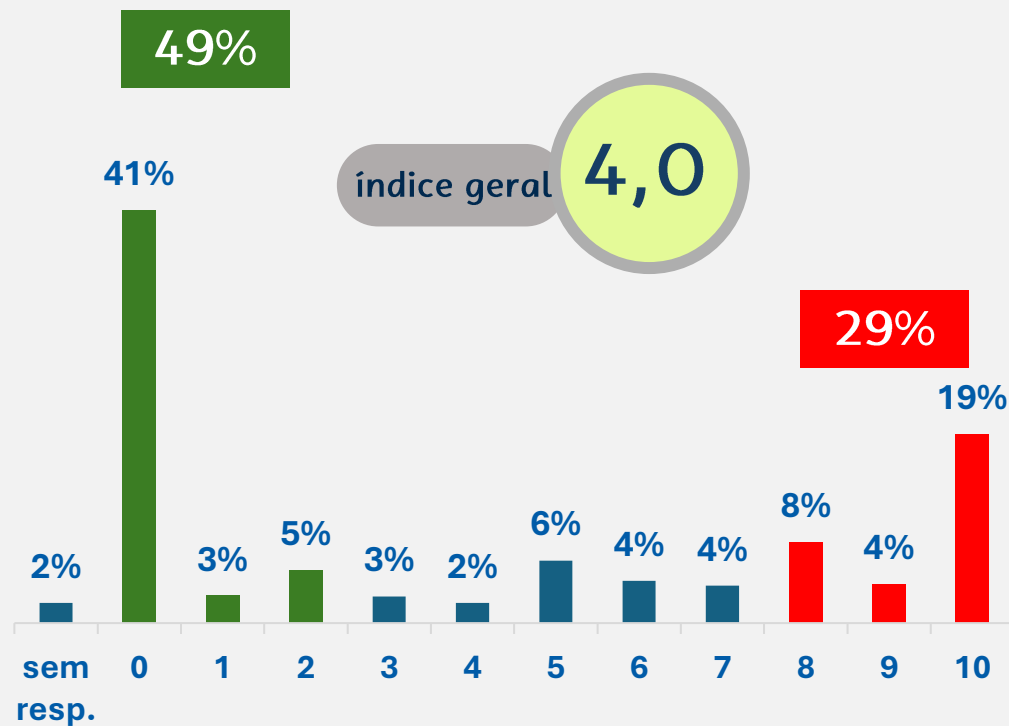
Já pela formalização, a variação é um pouco menor (9%), mas sem fugir do padrão.

Concordância preconceitos	<i>formais</i>	<i>informais</i>
	4,0	4,4
bases	598	47

Percepções das empreendedoras

645

sobre tipos de preconceito



Conhecimento Sobre Gestão

Em uma escala em que 0 corresponde a 'nenhum conhecimento' e 10 a 'muito conhecimento', as empreendedoras se autoavaliaram em cinco temáticas sobre gestão, apresentadas no questionário.

Os índices apurados fornecem uma ideia dos aspectos a serem mais trabalhados no aprimoramento do conhecimento dessas mulheres ao variarem de 5,3 a 6,8.

Além também de proporcionar uma visão comparativa desse conjunto conhecimentos gerenciais de modo a torna-las gestoras mais 'completas'.

Recomenda-se não perder de vista que esses índices refletem apenas uma **autoavaliação** visto que não foram validados ou mensurados os conhecimentos das empreendedoras.

Tanto que muitas vezes, o grau de conhecimento das empreendedoras com o ensino fundamental alcança um indicador maior do que daquelas com ensino superior.

Autoavaliação em diferentes áreas

de gestão dos negócios

 645

Índice geral

6,2

Conhecimento	Índice
Gestão financeira e tributária (p26)	5,3
Vendas e marketing (p27)	6,0
Gestão de pessoas e liderança (p28)	6,7
Compras e controle de estoque (p29)	6,8
Planejamento e estratégia de negócios (p30)	6,4



```
9 this.firstName=f  
10 this.lastName=l  
11 }  
12 public Long getI  
13 return  
14 }  
15 public v  
16 this.  
17 }
```

Conhecimento Técnico e Habilidades

Capacidades Gerenciais

Em uma escala em que 0 corresponde a 'nenhum' e 10 a 'muito', as empreendedoras se autoavaliaram em cinco capacidades gerenciais, apresentadas no questionário.

Os índices apurados fornecem uma ideia dos aspectos a serem mais trabalhados no aprimoramento das habilidades dessas mulheres ao variarem de 7,5 a 8,2.

Além também de proporcionar uma visão comparativa desse conjunto de habilidades comportamentais de modo a torna-las gestoras mais 'completas'.

Recomenda-se não perder de vista que esses índices refletem apenas uma **autoavaliação** visto que não foram validados ou mensurados os conhecimentos das empreendedoras.

Tanto que muitas vezes, o grau de conhecimento das empreendedoras com o ensino fundamental alcança um indicador maior do que daquelas com ensino superior.

Autoavaliação sobre diferentes habilidades

de capacidade gerenciais

 645

Índice geral

7,8

Conhecimento	Índice
Pensar de forma crítica e resolver problemas (p31)	7,8
Aprender coisas novas e aplicar no negócio (p32)	8,2
Liderar, tomar decisões e motivar pessoas (p33)	7,9
Comunicar suas ideias de forma clara e eficaz (p34)	7,8
Controlar suas emoções e entender os outros (p35)	7,5



Persistência no Negócio

Incerteza Quanto a Empreender

O ato de cogitar de desistir do empreendedorismo se constitui em algo ainda muito presente no dia a dia das mulheres que têm os seus próprios negócios.

Tanto que praticamente a metade delas (49%) pensou nessa possibilidade no último ano, o que dá uma ideia da dimensão desse obstáculo.

Trata-se de uma preocupação que afeta de forma um pouco mais forte aquelas mulheres que atuam na informalidade.

<i>Pensaram em desistir</i>	<i>formais</i>	<i>informais</i>
	49%	56%
<i>bases</i>	598	47

E aparentemente haveria uma leve tendência a diminuir de intensidade em função da idade da empreendedora (apesar das amostras reduzidas).

<i>Pensaram em desistir</i>	<i>18 a 24</i>	<i>25 a 34</i>	<i>35 a 44</i>	<i>45 a 54</i>	<i>55 a 64</i>	<i>65 ou +</i>
	51%	56%	56%	40%	40%	38%
<i>bases</i>	12*	108	255	179	82	9*

Possibilidade de desistência

 645

do negócio por parte das empreendedoras



Razões Para a Resiliência

Verificou-se uma considerável variedade de justificativas para essas empreendedoras não desistirem do próprio negócio, sendo a maior parte delas com percentuais expressivos.

Além disso, na média cada empreendedora justificou a própria persistência com **1,5 motivo**, dada a questão admitir múltiplas respostas, algo a sugerir ser a persistência justificada por mais de uma razão.

Destaque pelo que essas mulheres ‘já construíram’ correspondendo a pouco mais de 1 em cada 3 respostas (35%).

Ao mesmo tempo em que a **necessidade**, seja ‘por precisarem do dinheiro’ (29%) ou ‘por ser o sonho’ (24%), ‘pelos que dependem da entrevistada’ (23%) a as ‘pessoas que encorajaram’(23%) formavam o 2º bloco de destaque das justificativas.

Motivos para continuarem

 319

com o próprio negócio

Pelo que já construiu	35%	
Por precisar do dinheiro	29%	
Por ser meu sonho, gosta do que faz	24%	
Pelos que dependem de mim	23%	
Pessoas me encorajaram a continuar	23%	
Outros motivos diversos	8%	
Sem resposta	4%	

A woman with dark hair tied back, wearing a grey sweater, is smiling while talking on a mobile phone held to her ear. She is standing in a kitchen, cutting a red apple on a wooden cutting board with a knife. In the background, there is a white kettle, a black faucet, and a small potted plant with yellow flowers. The scene is lit with warm, indoor lighting.

Vida Pessoal e Rotina Doméstica

Posição na Família

Além de empreendedoras, essas mulheres, em um número expressivo de lares (44%), são também as chefes da família.

Esse desempenho simultâneo da chefia da família não se mostra relacionado à escolaridade das empreendedoras, variando 8% entre os extremos.

chefes das famílias	<u>fundam.</u>	<u>médio</u>	<u>superior</u>
	46%	46%	43%
bases	32	167	444

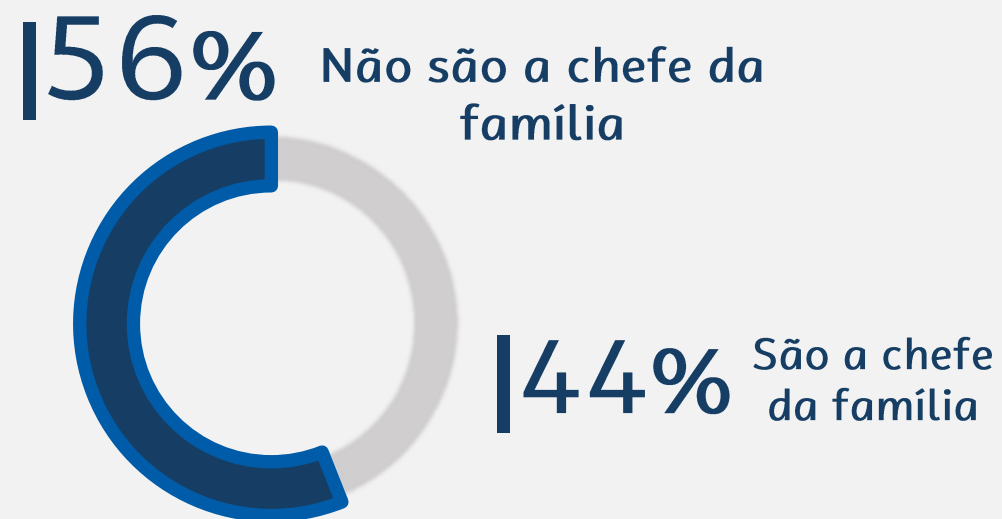
As chefes de família se fazem bem mais presentes na empresas formais, visto que frente às informais existe uma variação de 55%.

chefes das famílias	<u>formais</u>	<u>informais</u>
	45%	29%
bases	598	47

Papel desempenhado na família

pelas empreendedoras

 633



Afazeres Domésticos

A maior parte dos afazeres domésticos ainda permanece sob responsabilidade das mulheres, mesmo nessa situação de serem empreendedoras.

Considerando-se o total das situações em que as 'mulheres fazem a maior parte' (42%) e de serem 'responsabilidades apenas das mulheres' (13%) esse percentual monta a 55%!

De qualquer forma, o total dos casos em que essa responsabilidade pelos afazeres domésticos é dividida 'igualmente entre homens e mulheres' já representa 31% o que não deixa de ser algo significativo.

Divisão das tarefas

nos lares das empreendedoras

 645

Mulheres fazem a maior parte	42%	
Igualmente entre homens e mulheres	31%	
Responsabilidade apenas das mulheres	13%	
Moram sozinhas	8%	
Moram apenas com pessoas do mesmo sexo	3%	
Homens fazem a maior parte	1%	
Sem resposta	2%	

A close-up photograph of a person's hands holding a spiral-bound notebook and a pencil. The person is wearing a light pink shirt and a grey cardigan. The background is blurred, showing what appears to be a desk or office environment. The image is partially covered by a dark blue geometric overlay on the right side.

Para não Esquecer



Para não Esquecer

1

O empreendedorismo feminino se pauta tanto no objetivo de 'alcançar uma renda mais elevada' (39%), quanto na 'necessidade de conciliar o trabalho com a vida familiar' (38%). (p5)

2

Ainda que a ideia de 'fazer a diferença no mundo' (22%) exista, o mote do empreendedorismo feminino tem um caráter mais prático, racional e focado, não apenas nela, mas também naqueles que dela dependem. (p5)

3

Mesmo sendo 'despojada' dos aspectos idealistas ou do foco na realização pessoal, e apesar de todas dificuldades, ainda assim a experiência de empreender só proporcionaria vantagens. (p6)

4

Além das dificuldades do negócio, o desafio de conciliar com tarefas do lar e família, a constatação de que 73% das empreendedoras não têm sócio surpreende e adiciona outro complicador. (p2)

5

A realidade de 82% das empresas terem sido criadas com recursos próprios é um limitador relevante a que outras iniciativas femininas seja colocadas em prática. (p4)

6

As desvantagens de empreender sendo mulher é referência das dores existentes e da necessidade de medidas corretivas: mais planejamento, organização, capacidade de delegação etc. (p7)

7

A maior receptividade da empreendedora à capacitação se constitui em uma oportunidade a ser aproveitada, mas que carece de atenção quanto às especificidades do perfil. (p11)

8

Os grupos de apoio e o próprio networking talvez devessem ser mais divulgados e conhecidos visto parcela relevante desse universo ainda não fazer uso desses recursos. (p12)

Para não Esquecer

9

Existiria uma certa dificuldade no que tange às (auto)avaliações, sejam de comportamento, habilidades ou qualificações, de certa forma sugerindo mais o desconhecimento de que a presunção. (p15/20,21,26/30,31/35)

10

A incerteza quanto a continuar (ou não) a empreender é um problema que carece de atenção, algo que não deveria ser perdido de vista em todas as soluções a serem propostas e em todas as interações que vierem a ocorrer. (p36)

NIC – Núcleo de Inteligência e Conhecimento da UGE/PR é responsável pelo desenvolvimento, disseminação e armazenamento deste produto de inteligência.



Dúvidas, sugestões e melhorias deverão ser encaminhadas ao e-mail:
pr-nic@pr.sebrae.com.br

